

Polícia Civil do Rio não compartilhou com as outras forças a operação contra milicianos

MAGNAVITA - PÁGINA 3

CPMI quer incluir no relatório sigilos de Silvinei Vasques

Deliberação, porém, fica atrelada à decisão da segunda turma do STF sobre despacho do ministro Nunes Marques, que suspendeu a quebra

CORREIO NACIONAL - FERNANDO MOLICA - PÁGINA 5

Um espelho entre Brasil e Argentina

As situações políticas se assemelham. Mas especialistas avaliam que mesmo que venha a ser eleito, Javier Milei não conseguiria radicalizar suas propostas econômicas e internacionais.

PÁGINA 8 E POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Veja o que deve mudar na tributária

Relatório de Eduardo Braga deverá ser concluído na noite de hoje. Mas há pouco tempo e um longo caminho a percorrer para que a reforma tributária seja concluída até o final do ano

PÁGINA 4

Que não ousem desafiar o Estado, diz Castro

Rafael Wallace/Gov RJ



O governador do Rio, Cláudio Castro, disse que 12 pessoas foram presas sob suspeita de participar dos incêndios a 35 ônibus, um trem e diversos veículos nesta segunda-feira (23) na capital. Eles vão responder pelo crime de ter-

rorismo e foram encaminhados para prisões federais. Os ataques aconteceram após a morte de Matheus da Silva Rezende, Faustão, durante operação da Polícia Civil em Três Pontes, na zona oeste da cidade.

MAGNAVITA - PÁGINA 3 E PÁGINA 5

Conflito mais acirrado na Faixa de Gaza

PÁGINA 7

Câmara do DF cria frente em apoio à medicina paliativa

Deputados defendem ação para ajudar população

A Câmara Legislativa do Distrito Federal cria nesta terça-feira (24) uma frente parlamentar justamente para discutir políticas que

ajudem a propagar o ramo dos cuidados paliativos, e debater sobre a importância e urgência desses serviços públicos para a população.

PÁGINA 4

Lula conversa com Putin sobre Ucrânia e Oriente Médio

Lula e Putin conversam, por telefone, sobre a situação no Oriente Médio, pelo conflito

entre Israel e Hamas, e sobre a guerra na Ucrânia, buscando um entendimento pela paz.

PÁGINA 8

Descoberta falsificação de peças de aviões

Polêmica no mundo da aviação. Foi descoberta fraudes e falsificações na venda e reparos de peças de motores de aeronaves. A descoberta foi feita quando engenheiros da TAP Air Portugal reparavam um motor de um equipamento.

PÁGINA 6

2º CADERNO

Divulgação



Álbum é o primeiro disco da banda após a morte do baterista Charlie Watts, em 2021

Pedras que rolam e viram diamantes

Os Rolling Stones quebram o jejum de álbuns de estúdio com o excelente 'Hackney Diamonds', com participações de Paul McCartney, Elton John, Stevie Wonder e Lady Gaga, entre outros

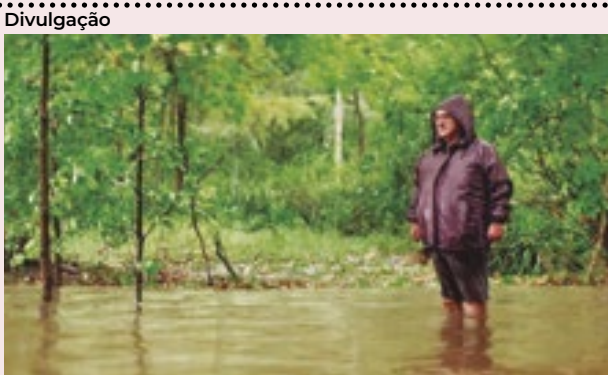
PÁGINAS 1 E 2

Catarina Ribeiro/Divulgação



O pianista e cantor Luiz Otávio recebe Mat'nália nesta terça-feira no Manouche, no Jardim Botânico, no show de lançamento do álbum 'Essa Maré', produzido pela sambista

PÁGINA 3



Longas argentinas como 'La Sudestada' e 'O Castelo' são algumas das principais opções no cardápio da 47ª Mostra de São Paulo

PÁGINA 6

Municipal celebra Dia da Ópera com concerto a R\$ 2

PÁGINA 4

NBA abre temporada 2023/24 hoje à noite

A liga norte-americana de basquete apresenta novidades na regra do jogo e no formato de disputa. O que não parece ter mudado é o temor causado pelo Denver Nuggets, após sua performance no último campeonato.

PÁGINA 7

MARCELO ALVES

Paixão nacional, futebol perde fôlego e torcida

PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

Descriminalizar ou não as drogas?

PÁGINA 3



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

PINGA-FOGO

■ **VOO SOLO** - A ação da Polícia Civil contra o número 2 da milícia da Zona Oeste da capital fluminense pegou de surpresa todo o primeiro escalão da segurança do Estado do Rio. Os protocolos de mobilização preventiva, que incluem até reforço das redes hospitalares, não ocorreram.

■ **PROTOCOLO IGNOTO** - A operação explosiva também não foi comunicada com antecedência ao governador Cláudio Castro. Os efeitos colaterais, com o início da queima de ônibus, deixaram perplexos integrantes do alto escalão que souberam pela TV e redes sociais. Se os protocolos integrados estivessem na mesa, a mobilização das outras forças, além da civil, teria ocorrido "by the book".

■ **UM SÓ CORPO** - Logo que vazaram as primeiras notícias da operação solo da Civil, o primeiro sentimento foi a falta de uma Secretaria de Segurança Pública. Um maestro que colocasse ordem na segurança integrada. Polícia Civil, Polícia Militar, Seap (Penitenciária) e Bombeiros fazem parte de um só corpo.

■ **SILÊNCIO** - Enquanto picavam as queimas de 35 ônibus e de um trem, não se ouvia um pio de algum deputado da Alerj, especialmente, aqueles que falam da segurança como prato principal.

■ **INSÔNIA** - O governador Cláudio Castro passa a noite de segunda para terça no Laranjeiras e acorda reunindo os dirigentes das diferentes áreas de segurança do estado. O tom vai ser duro e as responsabilidades serão colocadas na mesa. Não há como fu-

gir do não compartilhamento de uma ação desta responsabilidade. Mesmo que o titular da Polícia Civil seja estreatante no cargo de secretário, o delegado Marcus Amim faz parte da instituição há quase duas décadas.

■ **PERPLEXIDADE** - Quem acompanha, há muitos anos, a linha do tempo da segurança, ficou perplexo com a dimensão da reação. Algo de muito estranho ocorreu e a pulga atrás da orelha já foi colocada.

■ **O FILHO É TEU...** - A nota do Ministério da Justiça coloca ordem na casa. A responsabilidade da crise é do estado. Neste momento, o pacto federativo existe. Só que a repercussão internacional obriga o governo federal desembarcar no Rio ainda mais forte.

■ **SIAMESES** - O governador Cláudio Castro mantém um bom diálogo com Ricardo Cappelli, secretário executivo do Ministério da Justiça. Hoje são quase irmãos siameses em uma relação afetiva e de respeito. Esta alquimia tem sido boa.

■ **ESQUECIDO** - Quando foi convidado para ser secretário da Polícia Civil, o delegado Marcus Amim recebeu algumas orientações do governador. Já nos primeiros dias tropeçou em duas delas.

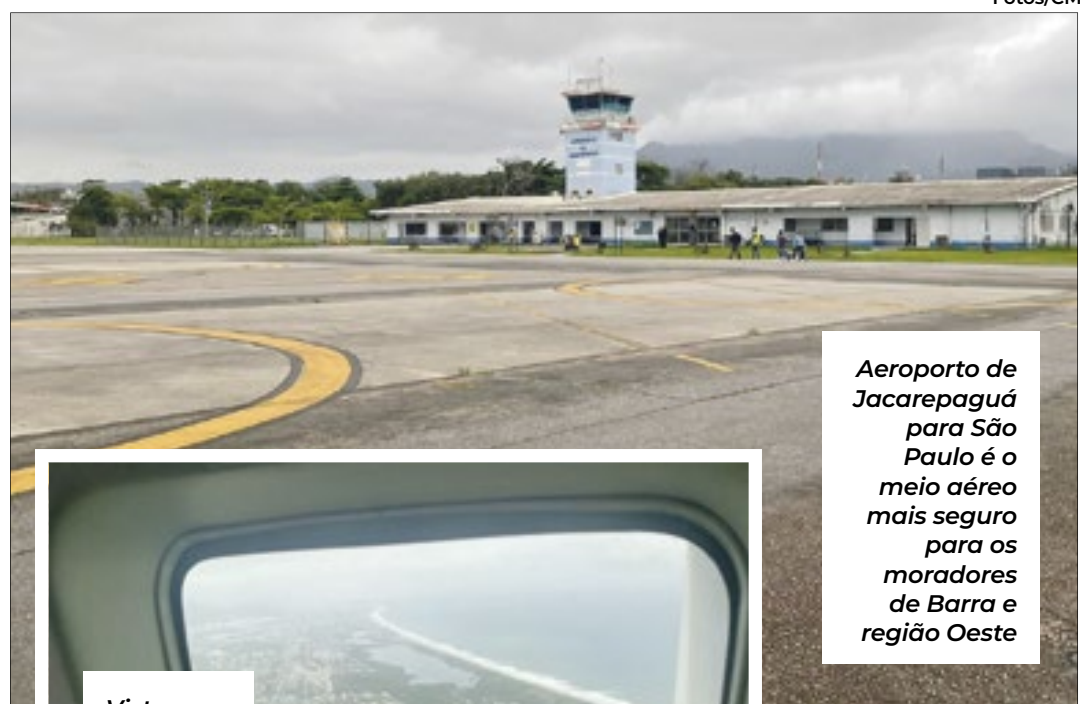
■ **GAZA DO STF** - Cadê o ministro Edson Fachin coibindo as operações da Polícia Fluminense nas comunidades? Ele acompanhou a praça de guerra que o Rio se transformou por ter amarrado durante meses as ações policiais?

■ **ATAQUE PESSOAL** - O governador Cláudio Castro tem sido o alvo predileto do coleguinha Octavio Guedes, na GloboNews, com comentários cada vez mais pessoais nos ataques ao governante. Tem horas que o telespectador pensa até que o bom jornalista tem algo pessoal contra Castro ou a sua gagueira. Nesta segunda, passou dos limites ao dizer que o governador do Rio era o único que comemorava a queima dos ônibus e a reação dos milicianos. É só revisar as falas na Globoplay. Que saudades do Guedes que não ultrapassava a linha do ataque pessoal.

■ **FUGINDO DO CAOS** - O caos instalado na cidade do Rio nesta segunda, 23 de outubro, só reafirmou o registro que a coluna tinha programado para publicação nesta terça, 24. O isolamento da Zona Oeste consolidou uma percepção que tivemos na semana passada sobre o voo entre o aeroporto de Congonhas em São Paulo e o aeroporto de Jacarepaguá. É o meio de ligação aérea mais seguro para quem reside na Barra e nos bairros da região oeste do Rio.

■ **Operada pela Azul Conecta com três aeronaves Caravan de última geração, as três que estão dedicadas à rota não possuem mais de 2 anos de uso e contam com um sistema de aviação semelhante aos jatos executivos. São 14 voos diários, sete em cada sentido, com nove lugares cada e o percurso é realizado em uma hora e meia. A aeronave voa a uma altitude de cruzeiro 10 mil pés. Na sexta passada, o voo que registramos, apesar do tempo nublado nas duas cidades, foi impecável. Sobre as nuvens e totalmente estável.**

■ Pousar em um final de tarde em Jacarepaguá e 20 minutos



Aeroporto de Jacarepaguá para São Paulo é o meio aéreo mais seguro para os moradores de Barra e região Oeste



Vista aérea, durante o voo, da praia da Reserva, no Rio



Aeronave Caravan, utilizada para a ponte-aérea, possui sistema de aviação semelhante a jatos executivos e tem dois anos de fabricação

depois estar na sua residência, sem passar pela Linha Vermelha, Linha Amarela ou avenida Brasil, além da rápida mobilidade, traz uma sensação de segurança, que, depois dos episódios desta segunda, torna a viagem uma grande opção, não só para o destino São Paulo, bem como para conexões possíveis, como Brasília.

■ **A privatização do aeroporto de Jacarepaguá, hoje sob gestão da concessionária controlada pela XP, trará mais novidades para a Barra. A ampliação da pista permitirá a Azul operar com o ATR 72, com 72 lugares. Hoje, o Caravan da Cessna transporta nove passageiros na rota.**

■ Está nascendo uma nova opção para quem mora na Barra e o fator segurança no trajeto casa/aeroporto/casa transforma a opção em uma extraordinária decisão, facilitando também pelo embarque e desembarque rápido em Jacarepaguá e até no embarque em São Paulo, feito sempre por van. Uma viagem com característica de aviação executiva. Nesta segunda-feira (32), quem viajou pela Azul Conecta sentiu as vantagens de uma aviação quase que privada.

■ **O Cessna Caravan é o único monomotor autorizado pelo Governo Americano para uso do Presidente da República. Foi desenvolvido para a FEDEX e acaba de ganhar um modelo bimotor para 19 pas-**

sageiros. A aviação na Barra, com a privatização do aeroporto, vai ser um marco na mobilidade dos cariocas que residem na Zona Oeste.

■ **FEMINICÍDIO** - A Comissão de Segurança Pública do Senado vota nesta terça um projeto de lei, de autoria da senadora Leila Barros (PDT-DF) que torna mais severas as penas de quem comete feminicídio. O PL 4.230/2019 recebeu parecer favorável da relatora, senadora Professora Dorinha (União-GO). Pela proposta, se a vítima do feminicídio for mãe, a pena será acrescida em um terço. Atualmente, só há agravamento da pena para mães de crianças até três anos de idade.

Fernando Molica

Drogas da corrupção

São respeitáveis os argumentos dos que condenam a descriminalização de drogas como maconha e cocaína. É correta a preocupação com eventuais consequências da liberação de substâncias hoje ilegais. A boa intenção, porém, acaba virando cúmplice da corrupção em larga escala de agentes do Estado e de uma matança interminável.

Num mecanismo semelhante ao que ocorre com o caso do aborto, a proibição de algumas drogas não é suficiente para impedir sua comercialização e seu consumo: quem quer se drogar se droga. Todos podem desejar um mundo em que ninguém busque paraísos artificiais, o problema é que isso não existe. Praticamente todas as civilizações utilizaram ou criaram substâncias capazes de gerar prazer, euforia e/ou alguma forma de escape, de fuga temporária da realidade.

Cabe ao legislador proibir atividades que afetam a vida coletiva — roubo, homicídio, corrupção, estupro —, mas é discutível o direito do Estado de intervir na vida privada do cidadão que lhe sustenta.

Alcool e tabaco, que matam muito mais gente que drogas ilegais, nunca foram proibidos entre nós. Nenhu-

ma pessoa maior de 18 anos é impedida de beber, desde que, depois, não prejudique terceiros. Não pode dirigir, operar máquinas. Vale também pro cigarro: quer fumar, ok, mas lá fora, não em ambientes fechados.

Só este mês, o Exército constatou o desvio de armas pesadas de seu arsenal e o Rio foi palco de três grandes casos de envolvimento de policiais com o tráfico. Um sargento PM foi preso pela Polícia Civil transportando 151 quilos de cocaína. A Polícia Federal desbaratou dois grupos da Polícia Civil: um é acusado de exigir propina para liberar 16 tolenadas(!) de maconha; o outro é suspeito de desviar 280 quilos de cocaína.

As ações permitem algumas constatações: 1. as prisões foram feitas por agentes de corporações policiais diferentes daquelas de seus alvos (Polícia Civil prendeu PM; PF investiga Civil); 2. o volume de drogas envolvido demonstra, mais uma vez, que o tráfico não chegaria ao atual patamar sem uma azeitada máquina de corrupção que envolve agentes do Estado — não apenas policiais.

Seria irresponsável e injusto atribuir às instituições policiais o rótulo de cúmpli-

ces do crime; mas não dá pra tratar tantos casos como fatos isolados. A maioria que defende uma política de intolerância total ao uso drogas age de forma bem-intencionada. Mas, na prática, colabora para a manutenção e crescimento da indústria do crime alimentada pela proibição (os mafiosos lucraram muito com a Lei Seca americana, a proibição de bebidas alcoólicas entre 1920 e 1933).

A legislação também é cruel com jovens negros e pobres presos com pequena quantidade de drogas — na maior parte das vezes, desarmados — e que acabam marcados como traficantes. A cor da pele e a condição social são decisivas para que quem alguém flagrado com drogas seja classificado de consumidor ou de criminoso.

Não seria simples descriminalizar drogas, mas o Brasil não pode continuar ignorar experiências internacionais (Portugal, Canadá, Estados Unidos, Uruguai) que apontam para caminhos possíveis. A menos, evidentemente, que setores do mesmo Estado que defendem a situação atual se beneficiem da indústria da droga ilegal. Como em outros casos, vale repetir: a quem interessa o crime?

Marcos Couto*

A importância da proteção do nome comercial

No ano de 2022, o Rio de Janeiro viu o surgimento de 68.219 novas empresas, representando um aumento de 27% em relação a 2018. Ao criar uma empresa, são necessários diversos procedimentos burocráticos, como a elaboração do contrato social, registro na Junta Comercial, obtenção de CNPJ, alvará de funcionamento e inscrição estadual, entre outros. No entanto, um passo muitas vezes negligenciado é o registro do nome comercial.

Embora o nome comercial e a marca sejam conceitos jurídicos distintos, frequentemente o nome da empresa pode adquirir características de uma marca e, portanto, ser protegido por meio de seu registro junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Através de um processo administrativo verifica-se a conformidade da marca que se pretende registrar com os requisitos legais, bem como, se não incorre nas vedações previstas no artigo 124 da Lei 9.279/96.

No Brasil, o registro de marcas tem experimentado um crescimento notável, com um aumento de 250% no período de 2016 a 2021, resultando em um total de 158.709 pedidos registrados neste último ano. No entanto, é importante destacar que ainda há um amplo espaço para expansão, especialmente quando consideramos o contexto

global. Isso fica evidente quando comparamos esses números com os impressionantes 7,8 milhões de registros de marcas na China em 2021. Mas qual seria a importância do registro de uma marca?

Ao registrar um nome comercial como marca, você adquire direitos exclusivos sobre seu uso em conexão com os serviços especificados na marca registrada. Isso protege a identidade de seu negócio e evita que outras empresas utilizem nomes similares para serviços semelhantes, prevenindo confusão entre os consumidores.

No caso de uso indevido da marca por terceiros, o titular pode buscar proteção legal por meio de ações judiciais por violação de marca ou concorrência desleal.

E o que tem motivado as empresas a buscarem essa proteção? Um exemplo pode auxiliar na compreensão.

Considere o cenário de uma empresa que investe financeiramente em pesquisa de mercado, publicidade e design de logotipo para criar uma marca, mas não a registra. Após estabelecer sua presença no mercado, descobre que outra empresa copiou sua marca, registrou-a e passa a oferecer serviços semelhantes, porém de qualidade inferior, confundindo os consumidores. Isso resulta na perda de mercado devido à queda

de credibilidade e na impossibilidade de continuar usando o nome comercial original.

Embora existam soluções legais para enfrentar essa situação, como o direito de precedência, o caminho judicial é longo e desafiador. Enquanto o tempo passa, a marca original perde espaço e credibilidade.

Outro incentivo para o registro de marcas é que elas se tornam ativos econômicos da empresa e podem ser cedidas, franqueadas ou licenciadas, gerando receita adicional. Além disso, uma marca registrada aumenta a credibilidade da empresa no mercado, agregando valor a seus produtos e serviços.

Vale lembrar que antes de iniciar o procedimento junto ao INPI é importante observar os requisitos necessários para o registro, em especial se a marca que se pretende registrar está disponível, ou seja, não pode existir registro anterior que possa causar confusão ou associação.

Portanto, embora o registro no INPI não seja obrigatório, é uma medida importante devido aos benefícios que pode proporcionar aos negócios, como evidenciado pelo significativo aumento no registro de marcas no Brasil.

*Procurador Federal aposentado e Advogado

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Reprodução



Anúncio vincula violência nas escolas brasileiras a Milei

Disputa política conecta Brasil a Argentina

Logo depois do trágico episódio na Escola Estadual Sapopemba, nesta segunda-feira (23), em São Paulo, quando um adolescente de 16 anos disparou tiros de revólver dentro da sala de aula e acabou matando uma colega de 17 anos, um vídeo começou a circular nas redes sociais argentinas. Nele, crianças entram na sala de aula e começam a tirar seu material escolar de suas mo-

chilas. Então, uma dessas crianças retira de dentro dela um grande revólver prateado. O anúncio, então, diz que esse tipo de tragédia ainda não é comum na Argentina. Mas o risco existiria. "Na Argentina, graças a Deus, esta não é a realidade", diz o anúncio. "Mas poderia ser", continua. "Com Milei e sua proposta de venda livre de armas. Pense bem antes de votar".

Relação

Até pelo timing da publicação, logo depois do crime, a relação é clara. E se torna ainda mais clara porque essa é a segunda peça de campanha que tenta vincular Javier Milei ao ex-presidente Jair Bolsonaro, alertando para eventuais problemas que teriam surgido no Brasil.

Identificação

No domingo, antes do final das eleições, circulou um outro vídeo no qual as imagens de Bolsonaro eram fundidas às de Milei para reforçar semelhanças entre os dois. "No Brasil, este foi homem foi eleito, e foi um pesadelo. Argentina não precisa passar por isso".



Redes sociais

O PT e a esquerda argentina: proximidades

Já direita, conecta Lula e o PT ao peronismo

Se os grupos que se opõem a Milei adotam como estratégia vinculá-lo a Bolsonaro, os grupos conservadores na Argentina tratam de fazer o oposto, vinculando o peronismo, o movimento ao qual Sergio Massa é vinculado, a Lula, ao PT e à esquerda. Apontando, aí, que a chave da grave crise que a Argentina en-

frente é fruto desse estilo de governo. Por isso, uma das plataformas de Milei é romper relações comerciais com o Brasil, porque afirma não desejar contatos com os princípios "comunistas" de Lula e do PT. Na prática, vincular os problemas econômicos ao peronismo faz sentido, uma vez que é o peronismo que hoje lá governa.

Ajuda

De fato, os lados brasileiros se envolveram na disputa. O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-RJ) esteve em Buenos Aires acompanhando o pleito. E o PT enviou uma equipe para ajudar Massa, coordenada pelo ex-secretário de Comunicação da Presidência Edinho Silva.

Ciro

As comparações com o Brasil são tantas, que sobram até para Patricia Bullrich, a terceira colocada. A possibilidade de ela ficar neutra agora, tem feito com que os argentinos a comparem a Ciro Gomes, que evitou apoios no segundo turno em 2022.

Relações

Independente das questões políticas e ideológicas, o resultado das eleições preocupa, uma vez que se trata de definir o futuro das relações entre dois países que são vizinhos, com uma balança de bilhões. A Argentina é o terceiro principal parceiro comercial do Brasil.

Normal

No seu discurso no domingo à noite reconhecendo a derrota, Patricia não definiu quem apoiaria, mas deixou pistas ao dizer que "não cederia ao populismo". E se Milei tem ideias exóticas e estranhas, ela disse que a Argentina de hoje não seria "um país normal".

Veja o que Senado mudará na reforma tributária

Principal mudança será no formato do Conselho Federativo

Valter Campanato/Agência Brasil

Por Rudolfo Lago

A equipe econômica do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, promete depositar todas as fichas agora para aceitar o caminho que permita a aprovação da reforma tributária no Congresso até o final do ano. Não será uma tarefa fácil. O texto que o relator da reforma no Senado, Eduardo Braga (MDB-AM), promete protocolar até a noite desta terça-feira (24) terá diversas modificações com relação àquele que foi aprovado na Câmara no final do primeiro semestre. E essas alterações terão de ser novamente avaliadas pelos deputados. Que precisarão aceitá-las, sem fazer novas modificações, para que a reforma tributária seja, afinal, promulgada.

Estabelecer a conjunção desses interesses será a tarefa principal de Haddad e sua equipe nessas conversas. Há consenso quanto ao novo modelo básico de cobrança de impostos sobre consumo. As divergências relacionam-se à forma como devem ser distribuídos entre os estados e municípios os recursos arrecadados. E na discussão de alíquotas diferenciadas, maiores ou menores, para determinados setores da economia. Em torno basicamente desses dois temas, Eduardo Braga recebeu 523 emendas feitas pelos senadores, além de um texto paralelo elaborado por um grupo de trabalho da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), coordenado pelo senador Efraim Filho (União-PB).

IVAs

O Imposto sobre Valor Agregado (IVA) é o novo modelo básico de cobrança. Na verdade, dois IVAs, um estadual e municipal e outro federal. Tratam-se de impostos so-



Haddad e Braga correm para tentar aprovar a reforma até o final do ano

bre o consumo, pagos ao final da cadeia, ou seja, no destino, pelo consumidor.

O Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) é o tributo estadual e municipal. Ele irá substituir os atuais Imposto sobre Circulação de Mercadorias, Bens e Serviços (ICMS) e Imposto sobre Serviços (ISS). A Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) é o IVA federal. Ele substituirá o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins).

O IVA é o tipo de imposto praticado hoje por 174 países no mundo. Ele é calculado sobre o valor agregado colocado no produto antes de ser consumido. O fato de ser pago ao final da cadeia é que gera a discussão sobre a forma de distribuição da arrecadação entre os estados e municípios.

Estados que são grandes produtores mas têm população menor e menor consumo tendem a ficar prejudicados caso não haja uma compensação. Caso dos estados da região Cen-

tro-Oeste, grandes produtores agrícolas mas com população menor. Sem a compensação, a forte produção do agronegócio dali sairia com os impostos sobre ela pagos somente onde o produto fosse consumido, nos municípios e estados mais populosos.

Conselho

Essa situação levou à criação de um Conselho Federativo na versão aprovada na Câmara. Ocorre, porém, que para obter o apoio do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e da bancada do Republicanos, estabeleceu-se uma composição proporcional ao tamanho dos estados nessa primeira versão. Beneficiando São Paulo. No Senado, isso será alterado.

Pela proposta saída da Câmara, cada um dos 27 estados terá uma cadeira no Conselho e 13 cadeiras seriam dos municípios com base nas suas populações. Essa proposta daria enorme peso à região Sudeste, mais populosa. Braga vai alterar isso. Irá alterar a proporcionalidade e mesmo o formato do órgão, que se tornaria mais burocráti-

co apenas, e rebatizado de Comitê Gestor. O modelo que ele quer seguir é o do comitê gestor que coordena a distribuição do Simples.

Alíquotas

Outro ponto forte da discussão são as alíquotas diferenciadas, para mais ou para menos. A Câmara estabeleceu uma alíquota 60% menor para alguns setores da economia, como saúde, educação e transporte público.

Em paralelo, há uma discussão para a criação de uma alíquota mais alta para produtos que são nocivos à saúde, como cigarro e bebidas, e que causem dano ao meio ambiente. A lista desses produtos que pagariam o que vem sendo chamado de "imposto do pecado" é que está sendo negociada. Produtores agrícolas, por exemplo, querem retirar produtos que poderiam causar dano ao meio ambiente, como os defensivos.

O grande desafio de Eduardo Braga será conciliar todos esses interesses agora e aprovar em tempo a reforma no Congresso.

Parlamentares criam frente para apoiar à medicina paliativa

Por Ana Paula Marques

Segundo a Organização Mundial da Saúde, o primeiro cuidado começa assim que se recebe o diagnóstico, ou deveria acontecer nesse momento. Por não ter muito destaque entre as medicinas, os Cuidados Paliativos são tratados como cuidados para a morte, quando deveriam se tratar de cuidados para melhorar a qualidade de vida do paciente e de seus familiares diante de uma doença que ameace a vida.

E vai além disso. É direcionada para dar àqueles que já não podem se recuperar a dignidade, autonomia e conforto diante do fim de sua vida. Mas acima de tudo, os cuidados paliativos são efetivamente para evitar a dor, física, emocional, e alguns arriscam que até a da alma.

Na falta de uma legislação específica que assegure o direito do paciente ao cuidado paliativo, esse atendimento vem por meio de algum servidor que tenha conhecimento na hora do diagnóstico, ou alguém que conhece alguém que trabalha com a assistência humanizada. Foi o caso de Paulo Augusto Del Castillo, que recebeu diagnóstico de Esclerose Lateral Amiotrófica em 2020. Nessa doença, as células nervosas se quebram e afetam o sistema nervoso de forma degenerativa

e progressiva, acarretando paralisia motora irreversível, uma doença terminal.

Logo depois do diagnóstico, Paulo foi encaminhado para o Hospital de Apoio, referência no cuidado paliativo em Brasília. Lá, Paulo fazia acompanhamento com uma equipe de fisioterapeutas, enfermeiros, nutricionistas e psicólogos. O que sua irmã Érica Lúcia Del Castillo, responsável pelos cuidados de Paulo, descreve como um trabalho humano e carinhoso.

"Foi um cuidado incrível, tanto para o Paulo, como para nos dá família. Sabíamos que chegaria a hora da despedida, mas estamos tendo todo o apoio da equipe. Quando chegamos ao hospital, meu irmão não sabia o que eram cuidados paliativos, muitas pessoas não sabem".

Qualidade de vida

Para Érica, os cuidados paliativos não são para a morte, mas para a qualidade de vida do paciente, coisa que presenciou com seus olhos. "Meu irmão era muito fã da banda Pink Floyd. A equipe paliativa descobriu que teria o show de uma banda cover aqui em Brasília e conseguiram os ingressos. Paulo, como fã, conseguiu ir. Fomos de ambulância por ele estar acamado. Depois ele me disse que

foi o show da vida dele".

Paulo morreu em setembro deste ano, com 60 anos. Érica, como sua responsável, cuidou de sua dignidade, assim como a equipe que o acompanhava. "Ele decidiu que não queria que fossem tomadas medidas de sobrevida. Com o acompanhamento da equipe tanto de forma física quanto emocional, ele escreveu o termo e teve seu pedido atendido. Ele morreu com dignidade".

Para a doutora em psicologia, Giselle de Fátima Silva, os cuidados paliativos são pouco conhecidos. "Hoje no DF, temos uma população que envelhece mais. As doenças que eram terminativas hoje são crônicas e temos doenças que de fato encurtam a vida. O foco paliativo é a prevenção e alívio de sofrimento de pacientes e familiares, por meio da avaliação correta, tratamento da dor, sejam elas físicas, psicossociais ou espirituais", esclarece.

A doutora Giselle trabalha com cuidados paliativos desde 2003. Ela destaca o atendimento paliativo feito pelos Núcleos de Atenção Domiciliar (NRAD), onde equipes com múltiplos profissionais fazem atendimento de pacientes em casa, com conforto e humanidade. "É sempre bom lembrar que no cuidado paliativo visamos o protagonismo do pacien-

te para além da doença. Paulo é um exemplo desse cuidado".

Frente Parlamentar

A Câmara Legislativa do Distrito Federal cria nesta terça-feira (24) uma frente parlamentar justamente para discutir políticas que ajudem a propagar o ramo dos cuidados paliativos, e debater sobre a importância e urgência desses serviços públicos para a população.

O presidente da frente parlamentar, deputado distrital, Fábio Félix (Psol), disse ao Correio da Manhã que "visa um trabalho conjunto com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal para implementar as soluções necessárias e promover o atendimento a todos que precisam desses cuidados".

"É dever do estado oferecer assistência humanizada e profissionalizada que proporcione uma vivência menos dolorosa aos que necessitam.", declara.

O deputado esclarece que a iniciativa para a criação da frente parlamentar vem da demanda e dificuldade que pacientes paliativos encontram para serem atendidos pela rede pública de saúde aqui no Distrito Federal. A sessão desta terça é destinada para ouvir sociedade civil, familiares e pacientes paliativos e especialistas da área da saúde.

Rafael Wallace/Gov RJ

CORREIO NACIONAL

POR FERNANDO MOLICA

Lula Marques/ Agência Brasil



STF julga se libera dados de ex-diretor da PRF

CPMI quer incluir sigilos de Vasques em relatório

A CPMI do 8 de Janeiro quer incluir em seu conjunto de provas o resultado da quebra dos sigilos fiscal, bancário, telefônico e telemático de Silvinei Vasques, ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal. Isso, porém, vai depender de uma decisão da 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal que tem até a próxima sexta para decidir se mantém ou revo-

ga a decisão do ministro Kassio Nunes Marques. Ele suspendeu a quebra dos sigilos que havia sido aprovada pela CPMI. Marques determinou que sua decisão só começaria a ser avaliada pela Turma na última sexta, depois da votação do relatório final. Até o início da noite de ontem, apenas ele havia votado — reiterou sua posição. Vasques foi um dos indiciados pela CPMI.

Os que votam

Entre os cinco integrantes da 2ª Turma está André Mendonça que, como Marques, foi indicado para o STF pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Os outros ministros são Dias Toffoli, Gilmar Mendes e Edson Fachin. O julgamento está sendo feito pelo plenário virtual.

Roteiro

Hoje, a relatora da CPMI, Eliziane Gama, entrega o relatório a Alexandre de Moraes. Também está com a Procuradora-Geral da República interina, Elizete Ramos, e com Vinicius de Cavalho, da Controladoria-Geral da União. Amanhã, irá à PF e ao Tribunal de Contas da União.



Polícia Militar/RJ

Instituto Sou da Paz questiona a atuação da Força

TCU avalia falhas do Exército no fiscalização de armas

O relatório da CPMI citou auditoria do TCU União aberta este ano para avaliar o controle de armas e munição feito pelo Exército. Gerente de projetos do Instituto Sou da Paz, Bruno Langeani ressalta que é a terceira investigação do TCU para avaliar esse trabalho. Segundo ele, já foram comprovadas muitas fa-

lhas dos militares: o ex-deputado Roberto Jefferson comprou fuzil quando estava em prisão domiciliar. Frisa que, na auditoria anterior, o Exército justificou de maneira contraditória sua decisão de, a partir de uma ordem de Bolsonaro, revogar portarias que estabeleciam, entre outros pontos, controle de munição.

Lira voltou 1

Depois de duas semanas ausente, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) volta a dar expediente hoje. Vai coordenar reunião de líderes para avaliar se o projeto que prevê taxaço de fundos bilionários e de aplicações no exterior tem como ser pautado e aprovado.

Lira voltou 2

Em tese, Lira é favorável à proposta, que enfrenta restrições do PP e do União Brasil: não aceitaram votá-lo semana passada. Hoje vai dar pra saber se agiram contra o projeto ou se estavam de birra com Marcos Pereira (Rep-SP), que comandava interinamente a Câmara.

Sinais

Como a política adora sinais, vale ressaltar: Lira levou o líder do União Brasil, Elmar Nascimento (BA) em sua viagem à Índia e China. O gesto reforçou a suspeita de que o deputado baiano é o candidato do atual presidente à sua sucessão. Pereira tenta correr por fora.

Cassinos

O Senado deve votar esta semana o projeto que regulamenta apostas pela internet. Carlos Portinho (RJ) tenta derrubar a inclusão das apostas em jogos de cassino, aprovada pela Câmara. Alega que, nesses casos, é impossível controlar manipulação de resultados.



Governador do Rio, Cláudio Castro, concedeu entrevista coletiva no início da noite desta segunda-feira, no Guanabara

‘O crime organizado que não ouse desafiar a poder do Estado’

Rio de Janeiro tem segunda-feira de ‘guerra’ com mais de 30 ônibus incendiados

Emerson Magalhães/Folhapress



Bombeiros combatendo incêndio em estação do BRT

Reprodução



Momento em que um ônibus é tomado pelas chamas

o menos 35 ônibus e um trem, até o fechamento desta edição, foram incendiados no Rio de Janeiro, após a morte de Matheus da Silva Rezende, conhecido como Faustão. Apontado pelas autoridades como uma das lideranças da maior milícia do Rio, na tarde desta segunda-feira (23), em uma ação da Polícia Civil na comunidade Três Pontes, na zona oeste da cidade. Ao menos 12 suspeitos foram levados para a 35ª DP, em Campo Grande.

Após os primeiros atos, o governador Cláudio Castro se pronunciou parabenizando a operação. “Quero parabenizar os nossos policiais da DGPE, da Core e da Draco, por prenderem hoje, em Santa Cruz, o Faustão ou Teeteu — que era o braço direito e sobrinho do miliciano Zinho. Não vamos parar! Nossas ações para asfixiar o crime organizado têm trazido resultados diários [...] O crime organizado que não ouse desafiar o poder do Estado!”, disse Castro através do seu perfil no X, antigo Twitter.

Já no início da noite, o governador concedeu entrevista coletiva, no Palácio Guanabara, junto com o secretário de Polícia Militar, coronel Luiz Henrique Pires, e o secretário de Polícia Civil, Marcus Amim, para falar sobre os acontecimentos desta segunda-feira. Castro classificou os ataques como ‘terroristas’ e que a prisão de Matheus, que acabou sendo morto pela troca de tiros, faz parte da estratégia de tentar capturar os três maiores criminosos de todo o estado.

Ainda conforme o governador, 12 pessoas já haviam sido detidas por suspeita de participação nos ataques aos ônibus. “Eles estão presos por ações terroristas, e por isso estarão sendo enviados para presídios federais”, afirmou Castro. “A grande prova de que estamos no cerco é essa reação ‘descomum’ que eles estão fazendo”, acrescentou.

“Estamos com nosso efetivo garantindo que não haverá mais nenhuma queima de composição e a população poderá ir para casa. Me solidarizo com a população. É triste que criminosos usem a população de escudo. É a própria população, que alguns deles dizem defender, que é atacada em um momento desses”, finalizou.

Ex-vereador

Segundo denúncias à Justiça, Faustão é a segunda liderança da maior milícia do Rio, que tem como chefe máximo o seu tio, Luís Antônio da Silva Braga, o Zinho.

Em setembro, Faustão foi denunciado por ser um dos atiradores que mataram a tiros o ex-vereador Jerônimo Gui-

marães Filho, o Jerominho. O ex-político é acusado de fundar, nos anos 2000, a chamada Liga da Justiça, que originou a atual milícia comandada por Zinho, ainda segundo a Promotoria.

A advogada de Faustão, Leonella Viera, afirmou que estava apurando as informações sobre a morte do cliente e que não iria se manifestar, neste momento, sobre as acusações do Ministério Público do Rio de Janeiro.

A morte de Jerominho, ainda de acordo com promotores, teria ocorrido depois que a milícia de Faustão suspeitou de que Jerominho pudesse retomar a liderança da quadrilha. Pelo menos desde 2010 a Liga da Justiça passou a ser chamada de milícia do CL, em referência a um irmão de Zinho, que assumiu a liderança. A chefia passou a ser sucedida por membros da família, segundo a Promotoria, que intitula as denúncias sobre a quadrilha de Dinastia.

O confronto envolveu policiais da Core (Coordenadoria de Recursos Especiais) e do DGPE (Departamento Geral de Polícia Especializada). O suspeito foi levado para o Hospital Pedro 2º, mas não sobreviveu, de acordo com a secretaria municipal do Rio.

Durante a operação, por conta da troca de tiros, um menino de 10 anos foi atingido de raspão. Conforme as informa-

ções, ele foi levado para a UPA de Paciência, e liberado após receber os devidos cuidados.

Veículos incendiados

A Mobi-Rio, empresa que opera o BRT, disse que, por questão de segurança, as linhas que circulam no corredor Transoeste haviam sido suspensas temporariamente na tarde de ontem. Estariam rodando apenas as linhas 22 (Jardim Oceânico x Alvorada); 13 (Mato Alto x Alvorada expresso) e 25 (Mato Alto x Alvorada parador). Ao total, cinco ônibus do BRT foram incendiados.

Os demais ônibus haviam sido incendiados em diferentes ruas da zona oeste, sendo eles coletivos municipais e de turismo/fretamento. De acordo com o COR (Centro de Operações Rio), o primeiro ônibus incendiado estava na rua Felipe Cardoso, na altura do BRT Cajueiros, em Santa Cruz.

Outros veículos e pneus também foram incendiados, fechando diversas vias em bairros como Campo Grande, Santa Cruz, Paciência, Guaratiba, Sepetiba, Cosmos, Recreio, Inhoaíba, Barra, Tanque e Campinho.

Um trem, que iria sair de Santa Cruz com destino a Central do Brasil, no fim da tarde, teve seus passageiros retirados e também foi incendiado.

Em tom de revolta, o pre-

feito do Rio, Eduardo Paes, também através do X, apontou: “quando o sujeito além de bandido é burro. Milicianos na Zona Oeste queimam ônibus públicos pagos com dinheiro do povo para protestar contra operação policial. Quem paga é o povo trabalhador. E para piorar, tivemos que interromper serviços de transporte na Zona Oeste para que não queimem mais ônibus. [...] Ou seja, únicos prejudicados: moradores das áreas que eles dizem proteger! Essa gente precisa de uma resposta muito firme das forças policiais! Como prefeito, apelo ao Governo do Estado e ao Ministério da Justiça para que atuem para impedir que fatos assim se repitam”, ressaltou Paes.

Estágio de Mobilização

No fim da tarde, por volta das 16h50, o Centro de Operações da Prefeitura do Rio anunciou que o município havia entrado em Estágio de Mobilização devido aos ataques contra os ônibus. “É o segundo nível em uma escala de cinco e significa que há riscos de ocorrências de alto impacto na cidade”, dizia o comunicado.

Por volta do mesmo horário, o município já registrava 58 km de congestionamentos, o dobro da média (29 km) das últimas três segundas-feiras.

Recreio Presente

Diante de todo o caos causado pela criminalidade, um ato solidário vale ser registrado. Nossa redação recebeu a informação de que os agentes do Recreio Presente estariam auxiliando a população com a van utilizada no programa. Foi feito um descolamento dos trabalhadores para que eles conseguissem chegar a suas moradias em segurança. Até o fechamento desta edição, não tínhamos mais informações de outras regiões fazendo o mesmo.

Algumas pessoas chegaram a se arriscar com carona na carrocera de um caminhão ‘cegonha’ para a volta para a casa em Santa Cruz, por conta do serviço de transporte suspenso.

Escolas da região onde aconteceram os ataques tiveram que ser fechadas e as aulas suspensas.

Com informações também de Bruna Fantti (Folhapress)

CORREIO ECONÔMICO

GUILHERME COSENZA



Divulgação

GM tem fábricas paradas após demissão em massa

Greve para três fábricas da General Motors

Teve início na manhã da segunda-feira (23) a greve dos trabalhadores de três fábricas da General Motors (GM) em São Paulo. As unidades de São José dos Campos, São Caetano do Sul e Mogi das Cruzes estão totalmente paradas, por tempo indeterminado. Os sindicatos que representam os funcionários da GM realizaram assembleias na porta das três fábricas da GM ain-

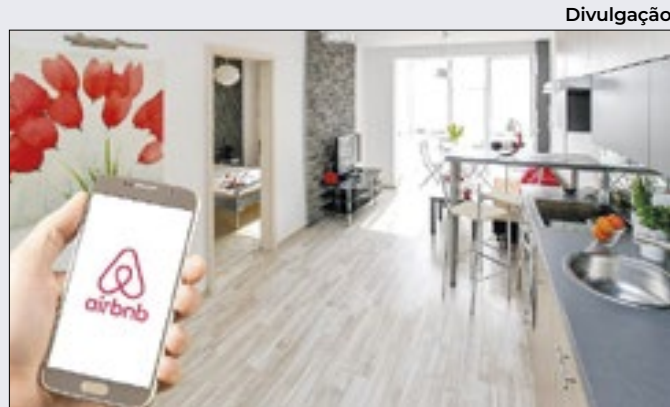
da na manhã de segunda e votaram para ratificar a greve aprovada no domingo (22) após uma demissão em massa ser realizada pela empresa. Entretanto, mesmo com a indignação dos funcionários com a retirada dos colegas de trabalho, as reuniões ocorreram de forma pacífica. A montadora confirmou a greve, mas não disse quantos colaboradores foram demitidos.

Guerra

Apesar da guerra entre Israel e o Hamas e a possibilidade de que outros países da região entrem no conflito, ainda não foram observados movimentos expressivos nos mercados globais refletindo o agravamento do contexto geopolítico. Os efeitos ainda são pequenos.

Guerra II

Nas duas primeiras semanas uma elevação nos preços do ouro e do petróleo aconteceram. A maior preocupação econômica está na possibilidade do envolvimento do Irã o que pode potencializar a oferta de petróleo, dificultando o combate à inflação pelos países.



Divulgação

Mudança na lei poderá atrapalhar o serviço

Prefeitura de São Paulo quer acabar com estilo Airbnb

Um trecho da nova Lei de Zoneamento proposta pela Prefeitura de São Paulo pode ser a primeira medida contra o aluguel de apartamentos estilo Airbnb. A proposta é que a categoria de "serviços de hospedagem ou moradia" não mais configure uso misto, utilizado para construir unidades comerciais em prédios residenciais, impulsionado

pelo Plano Diretor de 2014. O fenômeno de locação de apartamento por curta e longa temporada em plataformas digitais está em discussão em diversas cidades pelo mundo. Nova York, Lisboa e Paris têm tentado conter a atividade por causa do aumento do custo de moradia e queixas do setor hoteleiro.

Bola da vez

Na China, o governo se mexe para estimular a economia. O presidente Xi Jinping prometeu a criação de linhas de financiamento, com valores superiores a US\$ 100 bilhões, destinadas a economias em desenvolvimento, ponto bom para os negócios com o Brasil.

Jogando junto

Aliás, o investimento para desenvolver a China pode ser um atrativo imenso para a economia brasileira que vem criando cada vez mais laços com o país. Vale ressaltar os negócios feitos com as moedas locais e dispensando o dólar, o que demonstra essa parceria positiva.

Big resultados

Esta semana será de divulgações de resultados das principais empresas de tecnologia dos EUA. As chamadas Big techs, maiores empresas de tecnologia em escala global. Entre elas estão a Google (Alphabet), Amazon, Apple, Facebook (Meta), Microsoft, Tesla e Nvidia.

Susto grande

Segunda-feira de susto para as ações da Petrobras. A PETR3 e PETR4 registram uma forte queda. Os papéis ordinários fecharam em baixa de 6,03% (R\$ 38,35), enquanto os ativos preferenciais tiveram queda de 6,61% (R\$ 35,35). Um susto e tanto para quem acostumou ver em alta.

Descoberta falsificação de peças nos motores de aeronaves

Peças e documentos falsos foram encontrados em Portugal

por Guilherme Cosenza

Uma verdadeira polêmica no mundo da aviação começa a ser desenhada após a descoberta de fraudes e falsificações na venda e reparos de peças de motores de aeronaves. A descoberta foi feita em Portugal quando engenheiros da subsidiária de manutenção da TAP Air Portugal se reuniram em torno de um motor de aeronave que havia chegado para reparo.

A turbina CFM56 apresentava sinais de desgaste e para a surpresa de todos, quando a documentação foi levantada foi visto que se tratava de uma peça recém-saída da linha de produção. Ou seja, o desgaste encontrando não teria como acontecer de uma peça recém produzida. Visto isso, em 21 de junho, a TAP apontou a discrepância para a Safran, empresa aeroespacial francesa que fabrica os motores CFM juntamente com a General Electric. A empresa descobriu que tratava-se de uma documentação falsificada, com uma assinatura que não era de um funcionário da empresa e os números de referência do pedido de compra da peça também



Divulgação

TAP Portugal descobriu irregularidade no motor durante manutenção de rotina

não batiam.

Após a descoberta, uma verdadeira caçada iniciou-se para encontrar mais motores nas mesmas condições, uma vez que o motor CFM56 é de longe o mais utilizado no mundo inteiro, com aproximadamente 22.000 unidades rodando pelas aeronaves. Com isso, após a descoberta da TAP a CFM e a General Electric acharam cerca de 126 aeronaves com peças,

além de 90 documentações falsas. Levantando assim um verdadeiro alarde sobre o ocorrido. Todas as peças falsas encontradas são da mesma distribuidora localizada em Londres, a AOG Technics.

A empresa possui apenas oito anos de existência e é pouco conhecida, porém tem um extenso currículo de venda para diversas empresas aéreas e pertence ao empresário de 35 anos, Jose Ale-

jandro Zamora Yrala. Após a descoberta do golpe, o site da companhia que se gabava por ser uma distribuidora com armazém em Miami, Frankfurt, Reino Unido e Singapura foi tirado do ar. Ainda não se sabe o lucro obtido com o golpe que reutilizava peças antigas como novas e que enganou as maiores companhias aéreas, mas estimasse um lucro milionário com a fraude.

Previsão da inflação de 4,75% para 4,65%

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – caiu de 4,75% para 4,65% neste ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (23), pesquisa divulgada semanalmente pelo BC com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2024, a projeção da

inflação ficou em 3,87%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos. A estimativa para este ano está acima do centro da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%. Segundo

o BC, no último Relatório de Inflação, a chance de o índice oficial superar o teto da meta em 2023 é de 67%.

A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em setembro, o aumento de preços da gasolina pressionou o resultado da inflação. O IPCA ficou em 0,26%, segundo o Ins-

tituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O percentual foi acima da taxa de agosto, que teve alta de 0,23%. A inflação acumulada este ano atingiu 3,50%. Nos últimos 12 meses, o índice está em 5,19%, ficando acima dos 4,61% dos 12 meses imediatamente anteriores. Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros - a Selic - definida em 12,75% ao ano pelo Copom.

Amazon e Gol ampliam parceria

por Guilherme Cosenza

A compra de produtos pela internet é cada vez maior. A chegada da pandemia ampliou esse fato que parece ter caído no gosto do brasileiro que mesmo após o encerramento do isolamento se manteve comprando pela internet. Isso fez com que muitas empresas ampliassem e criassem novas estratégias para agradar o público.

Com isso, uma expansão na parceria entre a Azul Linhas Aéreas e a Amazon está se moldando extremamente positiva para seus clientes. As duas empresas estão aumentando o seu relacionamento para poder acelerar o trabalho de logística na entrega dos produtos comprados na Amazon. O anúncio ocorreu no "Delivering The Future", evento realizado pela varejista em Seattle, nos EUA.

A nova medida irá beneficiar os clientes assinantes do



Divulgação

Parceria promete diminuir tempo de entrega de compras

serviço Prime da Amazon nas seguintes cidades: Brasília (Distrito Federal), Goiânia (Goiás), Recife (Pernambuco), Salvador (Bahia), João Pessoa (Paraíba), Juazeiro do Norte (Ceará), Boa Vista (Roraima), Porto Velho (Rondônia), Rio Branco (Acre) e Palmas (Tocantins). Clientes

assinantes de Brasília, que recebiam entregas em dois dias, tiveram o tempo encurtado para um único dia, enquanto Recife, Salvador, Juazeiro do Norte e João Pessoa passam a ter entregas em dois dias. Embora a Amazon já possua 100% de atendimento no Brasil, ela

tem em grande maioria o prazo de até quatro dias úteis, a nova medida poderá reduzir essas regiões para apenas dois dias úteis, além de ter em 200 cidades a mudança de dois para apenas um dia para entrega.

Os produtos serão transportados por aeronaves da frota regular da Azul e partirão de Viracopos, em Campinas, aeroporto mais próximo dos quatro centros de distribuição da Amazon, em São Paulo. A empresa conta com 10 centros de distribuição e 22 estações de entrega no território nacional, atendendo a todos os municípios brasileiros. Segundo levantamento realizado pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), o primeiro semestre de 2023 registrou um crescimento de 57,8% no transporte de cargas aéreas domésticas e internacionais no Brasil, se comparado ao mesmo período do ano passado.

Câmara vota taxaço para super-ricos

Com a previsão de arrecadar R\$ 20 bilhões em 2024, e até R\$ 54 bilhões até 2026, a taxaço dos investimentos da parcela mais rica da população deverá ser votada hoje (24) na Câmara dos Deputados. Desde o último dia 14, o projeto de lei em regime de urgência tranca a pauta na Casa.

O relator da proposta, deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), tenta fechar um acordo com a bancada ruralista sobre o au-

mento no número de cotistas nos Fiagros, fundos de investimento em cadeias agroindustriais. O parlamentar estava ainda definindo como ocorrerá o parcelamento do Imposto de Renda sobre fundos exclusivos e uma eventual equiparação de alíquotas entre esses fundos e as offshores (investimentos em empresas no exterior).

Pedro Paulo também tentou incluir uma solução intermediária para o fim dos juros sobre

capital próprio (JCP), proposto por outra medida provisória. No entanto, a proposta não prosperou por falta de acordo no Parlamento. O governo queria ter votado o texto na semana passada. No entanto, três partidos – PL, PP e União Brasil – pediram a manutenção do acordo para votação no dia 24, após o retorno do presidente da Câmara, Arthur Lira, de uma viagem oficial à China e à Índia.

Originalmente, o projeto

de lei tratava apenas da taxaço das offshores. No entanto, Lira incorporou ao texto uma medida provisória editada no fim de agosto, e ainda em validade, que muda a tributação de Imposto de Renda em fundos exclusivos. O procedimento é igual ao que ocorreu com a medida provisória do Programa Desenrola, pensada ao projeto de lei que regulamenta a taxa do rotativo do cartão de crédito, aprovado no início do mês.

CORREIO ESPORTIVO

CARIBÉ LEVA O TERCEIRO OURO NA NATAÇÃO

Guilherme Caribé faturou o ouro nos 100m livre na tarde de nesta segunda-feira (23).

Foi a terceira dele na competição, que já havia faturado o primeiro lugar

no revezamento misto

e masculino. O brasileiro virou em terceiro e depois cresceu muito nos metros finais, ultrapassando os dois americanos, que bateram a mão na borda ao mesmo tempo.



Satiro Sodré/CBDA

Vitória nos 100 m livre

Prata nos 100m livre feminino

Stephanie Balduccini ganhou a medalha de prata nos 100m livre, ontem, em Santiago. Ela fez o tempo de 54.13 segundos. A canadense Maggie Macneil ficou com o ouro e Catie de Loof com o bronze. "Eu estava em um período

onde eu duvidava muito de mim e nada do que eu fazia era suficiente. Aos poucos eu estou reconstruindo essa base, essa confiança eu te garanto que [conquistar o ouro] domingo com certeza ajudou".

Medalha inédita

Com o bronze, Gabrielle de Assis garantiu a primeira medalha da história do Brasil em Pans nos 200m peito feminino. Sidney Pickrem e Kelsen Lauren garantiram a dobradinha canadense.

Felipe Neves

O Brasil conquistou mais uma medalha na manhã desta segunda-feira (23), nos jogos Pan-Americanos. Felipe Neves ficou na terceira posição na final do esqui aquático e ficou com o bronze.

Sem medalha

Outros brasileiros, na segunda: Ana Vieira terminou a prova dos 100m livre em sexto lugar. Marcelo Chierighini e Celine Bispo terminaram os 100m livre em quinto e 16º lugar, respectivamente.

Ginástica

A equipe feminina de ginástica artística do Brasil garantiu a medalha de prata nos Jogos Pan-Americanos, que estão sendo disputados em Santiago (Chile) na noite de domingo (22).

Começa a briga pela NBA

Times se mexem para desafiar Denver Nuggets por título

Começa na noite de terça-feira (24) a temporada 2023/24 da NBA. A liga norte-americana de basquete apresenta novidades na regra do jogo e no formato de disputa. O que não parece ter mudado é o temor causado pelo Denver Nuggets.

Após uma performance dominante nos "playoffs" do último campeonato, impulsionada pelo desempenho excepcional de Nikola Jokic, vários times se mexeram na tentativa de fazer frente ao atual campeão. Foi agitado o mercado de verão, com movimentos agressivos de algumas das equipes que se colocam como desafiantes.

Na transação de maior repercussão, o Milwaukee Bucks adquiriu Damian Lillard, uma das grandes forças ofensivas do



Reprodução

Foi agitado o mercado de verão das equipes

esporte. O armador avisou que chegara ao fim seu tempo no Portland Trail Blazers e pediu para ser negociado. Seu desejo declarado era atuar no Miami Heat, o que não impediu os

Bucks de agir.

Pressionada pelo astro Giannis Antetokounmpo, a direção do Milwaukee foi atrás do craque de 33 anos - incluído na lista elaborada pela NBA

dos 75 melhores jogadores de seus primeiros 75 anos. E, para levá-lo, não precisou abrir mão de Khris Middleton nem de Brook Lopez.

Saiu apenas o armador Jrue Holiday, excelente defensor, e o Boston Celtics não perdeu tempo para juntá-lo a Jayson Tatum e Jaylen Brown. O time de Massachusetts ainda negociou a chegada do grandalhão Kristaps Porzingis.

Do outro lado da liga, a Conferência Oeste, onde reina o Denver, a agremiação mais agressiva no mercado foi o Phoenix Suns, que já tinha unido Kevin Durant a Devin Booker na parte final da última temporada. Agora, chegou o prolífico pontuador Bradley Neal, e a promessa é de um ataque potente.

Diogo Soares ganha a prata no Pan

Alexandre Loureiro/COB

Já classificado para Paris 2024 no Mundial da Antuópia (Bélgica) no início do mês, Diogo Soares voltou a brilhar ontem com a prata no individual geral masculino da ginástica artística nos Jogos Pan-Americanos de Santiago (Chile). Ele somou 81.865 nos seis aparelhos (salto, solo, cavalo com alça, argolas, paralelas e barra fixa). O ouro ficou com o canadense Felix Dolci (82.531) e o bronze ficou com o norte-americano Donnell Whittenburg (81.764).

O dia também foi especial para a curitibana Isabela Abreu,

que carimbou o passaporte rumo a Paris 2024 no pentatlo moderno. Ela concluiu a prova em nono lugar e assegurou uma das vagas sul-americanas nos Jogos Olímpicos.

Quem também teve muito o que comemorar foi o paulista Felipe Simioni Neves, de 34 anos, que faturou medalha inédita para o Brasil no esqui aquático slalom (modalidade não-olímpica) nos Jogos Pan-Americanos. O atleta foi bronze, atrás apenas do norte-americano Patrick Smith (ouro) e do dominicano Robert Pigozzi (prata), ambos no top 10 mundial.



Ele somou 81.865 nos seis aparelhos obrigatórios

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

ISRAEL EXIBE IMAGENS À IMPRENSA

A Forças de Defesa de Israel convocaram um grupo de jornalistas estrangeiros para exibir imagens que seriam de atos de violência praticados por integrantes do grupo extremista Hamas.

Os jornalistas foram

chamados para assistir os vídeos em uma base militar fechada. Todos eles foram proibidos de gravar as imagens e agora estão relatando o que foi exibido pelas autoridades israelenses.

Ameaças entre Rússia e Otan

Enquanto as preocupações globais são direcionadas à guerra entre Israel e o Hamas, uma nova crise ganha corpo entre a Rússia e a Otan na nova fronteira de atrito entre Moscou e aliança militar liderada pelos EUA: o

mar Báltico. Foi sob suas águas que um gasoduto ligando os membros da Otan Estônia e Finlândia, este um país que aderiu ao clube devido à invasão russa da Ucrânia, sofreu danos e teve de ser desativado há duas semanas.

Escritora morta

Heba Abu Nada, escritora palestina de 32 anos, morreu durante um ataque israelense na Faixa de Gaza, na última sexta-feira. A informação foi confirmada nesta segunda-feira pelo Ministério da Cultura palestino.

Pane no ar I

Um piloto da companhia aérea Alaska Airlines foi preso no domingo, sob acusação de tentativa de homicídio contra mais de 80 passageiros e tripulantes, após supostamente tentar desligar os motores de um avião em pleno ar.

Pane no ar II

Ele estava de folga e viajava na aeronave como passageiro. "O ocupante do assento auxiliar tentou, sem sucesso, interromper o funcionamento dos motores", disse a Alaska Airlines em comunicado encaminhado à imprensa.



Reprodução

Jornalistas não puderam filmar

Dentro da Faixa de Gaza

Sob pressão, Israel enfrenta Hamas em território inimigo

Forças de Israel e do Hamas se enfrentaram em solo na Faixa de Gaza no primeiro combate divulgado pelos dois lados desde o começo da atual guerra entre e o grupo terrorista que manda na região desde 2007.

Segundo as IDF (Forças de Defesa de Israel), houve incursões limitadas na noite do domingo (22) e na segunda (23), além do bombardeio de 320 alvos. "Houve ataques com tanques e forças de infantaria para matar esquadrões de terroristas que se preparam para o próximo estágio da guerra", afirmou o porta-voz Daniel Hagari.

"As incursões também procuram o que for possível em termos de inteligência sobre os reféns", disse, aumentando para 222 o número de civis e soldados levados pelo Hamas no mega-ataque terrorista contra Israel no dia 7 passado, a maior ação contra o país em 50 anos, que levou ao conflito atual. O



Reprodução

Segundo a IDF, houve incursões nos últimos dias

Hamas diz ter 250 cativos.

O grupo palestino afirmou, em comunicado na noite do domingo, que havia repellido "infiltrações israelenses em Khan Yunis", destruindo um tanque e duas escavadeiras rivais —algo que Hagari não comentou.

A cidade fica no sul da Faixa de Gaza, fora da zona de ex-

clusão militar determinada no dia 13 pelos israelenses, e está lotada de refugiados. Segundo os palestinos, a maior parte dos 436 civis mortos nesta segunda estava na região.

Das 26 pessoas à espera de repatriação para o Brasil, 16 estão em quatro apartamentos de Khan Yunis. O embaixador bra-

sileiro na Palestina, Alessandro Candeas, disse à Folha de S.Paulo que todos estão bem por ora, mas muito angustiados. O restante do grupo está em Rafah, ponto da fronteira com o Egito.

Já houve relato de outras ações pontuais por terra em Gaza, mas esta é a primeira vez que ambos os beligerantes contam histórias semelhantes de engajamento. Sob a ótica israelense, é uma forma de dar uma resposta pública à pressão que o governo de Binyamin Netanyahu tem sofrido.

Além de ser apontado como culpado pelo fracasso político em lidar com a questão palestina, no qual apostou em fortalecer o Hamas em detrimento do governo reconhecido pela ONU na Cisjordânia, Netanyahu também carrega o peso do desastre de inteligência que não anteviu o ataque do dia 7.

Por: Igor Gielow (Folhapress)

Brasileiro sumido desde o início da crise

O Itamaraty confirmou nesta segunda-feira (23) que Michel Nisenbaum, um brasileiro com cidadania israelense de 59 anos, está desaparecido desde o último dia 7, quando terroristas do Hamas romperam barreiras e fizeram o pior ataque contra Israel em 50 anos.

"A embaixada do Brasil em Tel Aviv confirmou com as autoridades locais o status de desaparecido do nacional", diz trecho de comunicado divulgado pelo Itamaraty nesta se-

gunda (23). Morador de Israel, Nisenbaum é o único brasileiro considerado desaparecido no conflito.

O Itamaraty não forneceu detalhes sobre o desaparecimento e tampouco informou onde ele estava no dia 7. A maioria dos ataques do Hamas, porém, aconteceu no sul de Israel, região próxima à Faixa de Gaza. Naquele dia, dezenas de pessoas foram levadas ao território palestino controlado pelo grupo terrorista.

Veto expõem hipocrisia dos EUA, diz ativista

Os EUA tiveram sua hipocrisia exposta ao vetar no Conselho de Segurança da ONU a resolução proposta pelo Brasil sobre a guerra Israel-Hamas, afirma o ativista palestino Fadi Quran, 35, diretor de campanhas do movimento Avaaz.

Nascido em El-Bireh, na Cisjordânia, ele viveu nos EUA, onde estudou física e relações internacionais em Stanford, e hoje mora em Ramallah. Para ele, Washington sai enfraquecida aos olhos do Sul Global e

perde credibilidade no apoio à Ucrânia contra a Rússia.

Em março de 2011, Quran foi nomeado pela revista Time "a cara do novo Oriente Médio". Meses depois, foi preso por autoridades israelenses após embarcar em um ônibus que ligava assentamentos israelenses na Cisjordânia a Jerusalém junto com outros cinco ativistas em protesto contra a proibição de palestinos usarem o transporte.

Por: Fernanda Perrin (Folhapress)

Brasil tentará manter relações com Argentina

Para analistas, mesmo vitória de Milei não geraria mudanças mais radicais

Por Gabriela Gallo

Daqui a menos de um mês, a Argentina vai decidir quem será o novo presidente do país em 2024. Os candidatos Sergio Massa e Javier Milei irão disputar o segundo turno, em 19 de novembro. Neste domingo (22), Massa teve 36,6% dos votos no primeiro turno e Milei teve 29,9% dos votos. Por enquanto, a corrida eleitoral aparenta cenário mais favorável para o candidato peronista, de esquerda. Ele fechou o primeiro turno na frente de seu adversário e deve receber o apoio de outros candidatos de centro-esquerda, o que estima uma expectativa de iniciar a disputa com cerca de 40% dos votos.

No entanto, os votos restantes vão vir da terceira candidata com maior número de votos, Patricia Bullrich, de centro-direita, que teve 23,83% de votos. Como a posição dela e de seus eleitores segue incerta, os votos dos eleitores da candidata podem variar para qualquer um dos lados.

O atual governo federal tem relações com o candidato peronista e com seu grupo, do qual faz parte o atual presidente argentino, Alberto Fernandez. E nenhuma relação com o candidato de extrema-direita, Javier Milei que, ao contrário, promete como plataforma de campanha romper relações com o Brasil.



Joédson Alves/Agência Brasil

Para analistas, Milei não conseguiria aprovar no Congresso mudanças radicais demais

Após o resultado do primeiro turno das eleições, o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, parabenizou Massa pelo número de votos eleitorais. Em compensação, o deputado federal e filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, Eduardo Bolsonaro (PL-SP), estava na Argentina no último final de semana para prestar apoio a Milei.

Relações Políticas

Mesmo que o governo brasileiro tenha a preferência por Sergio Massa, há chances de Milei ser eleito e prejudicar as

relações entre os dois países. Porém, ao Correio da Manhã, o analista político e pesquisador da Universidade de Helsinque, Kleber Carrilho, considera que “mesmo em momentos de maior crise entre os países”, historicamente Brasil e Argentina mantiveram suas relações.

“É claro que durante algum tempo houve alguma dificuldade, principalmente no desenvolvimento do Mercosul, em que as duas economias são as mais importantes. Mas não temos [Brasil e Argentina] não tem um histórico de relações ruins”, des-

tacou o analista político.

Carrilho ainda analisa que caso Milei seja eleito, o candidato de extrema direita dificilmente conseguirá de fato ver aprovadas as suas propostas mais radicais para a economia e as relações internacionais. Porque elas precisão ser aprovadas pelo Congresso argentino. “Eu acredito então que a tendência é que haja uma ‘tranquilização’ no discurso [de Milei], até para tentar fazer com que o governo sobreviva. Porque se ele for com essas ideias, dificilmente ele terá um governo longo. E se

a gente olhar para a história recente da Argentina, ela é muito profícua em derrubar presidentes”, disse o pesquisador e cientista político.

O cientista político da BMJ Associados, Nicholas Borges, também considera que “a tendência é de que seja uma relação pragmática, apesar do eventual distanciamento político e ideológico entre Lula e Javier Milei”.

“Durante a gestão Bolsonaro-Alberto Fernández, vimos um cenário similar: dois presidentes distantes no espectro ideológico e político, mas

ambos os países mantendo pragmatismo no âmbito econômico. Daniel Scioli era o embaixador da Argentina no Brasil e possuía uma ótima relação com Bolsonaro e é uma pessoa próxima a Fernández”, exemplificou Borges.

Relações econômicas

Independentemente de quem ganhar o cargo de presidente da Argentina, o mestre em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Volgano Carvalho, reforçou que, economicamente, não é interessante um rompimento entre o Brasil e a Argentina já que eles “são os dois maiores parceiros comerciais da América do Sul e um dos maiores da América Latina”.

“Eles possuem relações bilaterais que são essenciais para as suas economias. A Argentina no meio de uma crise a com a hiperinflação, o desemprego, o empobrecimento da população, jamais poderia prescindir das suas relações comerciais com o Brasil. É muito improvável que essa ruptura realmente aconteça, principalmente porque haveria uma grande contradição, já que é um candidato que defende muito a liberdade, isso seria uma forma de intervir nas relações comerciais, relações privadas, que se estabelecem livremente entre os cidadãos dos dois países”, completou Carvalho.

Lula conversa com Putin sobre guerra no Oriente Médio e Ucrânia

Presidente reitera a urgência de criar corredor humanitário em Gaza

Geraldo Magela/Agência Senado

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversou, nesta segunda-feira (23), com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, sobre os conflitos no Oriente Médio e na Ucrânia. Por telefone, Lula relatou a situação dos brasileiros na Faixa de Gaza e reiterou a urgência da criação de corredor humanitário que permita a saída dos estrangeiros e a entrada de remédios, água e alimentos na região.

“Os dois presidentes concordaram quanto à necessidade de que cessem os bombardeios na Faixa de Gaza e de imediata libertação dos reféns”, informou a presidência, em nota.

No dia 7 de outubro, o grupo extremista palestino Hamas, que controla a Faixa de Gaza, lançou um ataque surpresa de mísseis contra Israel e a incursão de combatentes armados por terra, matando civis e militares e fazendo centenas de reféns israelenses e estrangeiros. Em resposta, Israel bombardeou várias infraestruturas do Hamas, em Gaza, e impôs um cerco total ao território, com o corte de abastecimento de água, combustível e energia elétrica.

Os ataques já provocaram milhares de mortos, feridos e desabrigados nos dois territórios. Mais de 1,5 mil crianças palestinas já morreram em Gaza.

De acordo com o Palácio do Planalto, Vladimir Putin comentou sobre a proposta brasileira no Conselho de Se-



Por telefone, Lula relatou a Putin situação de brasileiros na Faixa de Gaza

gurança da Nações e “lamentou que após tantas décadas não tenha sido encontrada solução para a criação do Estado Palestino”.

Proposta rejeitada

Na semana passada, o Conselho de Segurança rejeitou a proposta apresentada pelo governo brasileiro que pedia pausas humanitárias aos ataques entre Israel e o Hamas para permitir o acesso de ajuda à Faixa de Gaza.

O resultado da votação foi 12 votos a favor, duas abstenções, sendo uma da Rússia, e um voto contrário, por parte dos Estados Unidos. Por se tratar de um membro perma-

nente, o voto norte-americano resultou na rejeição da proposta brasileira.

O Conselho de Segurança da ONU tem cinco membros permanentes, China, França, Rússia, Reino Unido e Estados Unidos. Fazem parte do conselho rotativo Albânia, Brasil, Equador, Gabão, Gana, Japão, Malta, Moçambique, Suíça e Emirados Árabes. Para que uma resolução seja aprovada, é preciso o apoio de nove do total de 15 membros, sendo que nenhum dos membros permanentes pode vetar o texto.

A Rússia também apresentou sua própria proposta de cessar-fogo no conselho, que também foi rejeitada.

Ucrânia

Lula e o presidente russo também falaram sobre a guerra na Ucrânia. “O presidente Lula reafirmou a disposição do Brasil para ajudar em qualquer mediação quando os lados envolvidos estiverem dispostos a falar de paz”, diz a presidência.

A invasão russa ao território ucraniano, que desencadeou a guerra, começou em fevereiro de 2022. Desde que assumiu o governo para o terceiro mandato, Lula tenta negociar o fim do conflito.

Com informações de Andrea Verdélio (Agência Brasil)

Ministro Pimenta anuncia presidente interino da EBC

O ministro Paulo Pimenta (Secom) anunciou nesta segunda-feira (23) que a EBC (Empresa Brasil de Comunicação) ficará sob comando interino do seu diretor-geral, Jean Lima.

Não há prazo para escolha de um novo titular. Mas, segundo auxiliares palacianos, Pimenta não tem demonstrado pressa para indicar um substituto e quer esperar a poeira baixar.

Lima já era sucessor atual da presidência na EBC e agora substituirá Hélio Doyle, que foi demitido na última quarta-feira (18) após compartilhar em redes sociais publicações críticas a apoiadores de Israel.

Lima é filiado ao PT no Distrito Federal e foi presidente da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), no governo de Ibaneis Rocha (MDB).

De acordo com integrantes do governo e da EBC, o novo presidente da empresa tem a confiança do ministro da Secom, e não está descartada a possibilidade de ele continuar de forma definitiva a

frente da companhia. Outro nome cotado, como mostrou a Folha de S.Paulo, é o secretário-executivo da Secom, Ricardo Zamora.

A demissão de Doyle ocorreu após ele repostar publicação, em sua rede social, em que chama os apoiadores de Israel de “idiota”. “Não precisa ser sionista para apoiar Israel. Ser um idiota é o bastante”, diz a postagem.

O governo brasileiro, que está na presidência do Conselho de Segurança das Nações Unidas neste mês, tem buscado uma postura de equilíbrio, condenando excesso dos dois lados, e procurando um acordo pelo cessar-fogo.

Em entrevista à Folha de S.Paulo, Pimenta disse que todos os servidores com cargos de chefia devem ter cuidado com as suas declarações porque as consequências acabam recaíndo para o governo federal, ainda mais em temas delicados como a guerra entre Israel e o grupo terrorista Hamas.

Por Débora Sabino e Marianna Holanda (Folhapress)

Reprodução/@primata13br



Jean Lima foi anunciado pelo ministro nesta segunda-feira